

CONTRIBUTOS DA SUPERVISÃO CLÍNICA DE PARES PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: *SCOPING REVIEW*

Helena Teixeira [1], Mafalda Silva [2,3]

[1] ULS Tâmega e Sousa, EPE, Portugal

[2] Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal

[3] Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS-UCP), Portugal

enfhelena@hotmail.com

RESUMO

Enquadramento: A supervisão clínica contribui para o desenvolvimento profissional, aperfeiçoamento da qualidade dos cuidados e segurança dos pacientes, uma vez que, proporciona um ambiente de aprendizagem colaborativa entre os enfermeiros, permitindo a avaliação de evidências e reflexão crítica sobre suas práticas. **Objetivo:** Mapear a evidência científica sobre a contribuição da supervisão clínica de pares para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. **Métodos:** *Scoping review* orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Pesquisa realizada nas bases de dados: CINAHL®, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Database of Systematic Reviews; Library, MediciLatina, via EBSCOhost. Considerados os estudos redigidos em inglês, português e espanhol publicados nos últimos cinco anos. Dois revisores independentes procederam à análise de relevância dos estudos, extração e síntese dos dados, com elaboração do respetivo fluxograma. **Resultados:** Foram identificados 22 estudos, tendo emergido três categorias: contribuição direta, contribuição indireta e contribuição inconclusiva para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. A contribuição indireta foi subdividida em quatro subcategorias: apoio e orientação, desenvolvimento profissional, desenvolvimento de competências emocionais e satisfação profissional. **Conclusões:** O processo de supervisão clínica de pares é uma estratégia valiosa não apenas para aprimorar a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, mas também para promover o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos enfermeiros.

Palavras-chave: Supervisão de Enfermagem, Preceptoria, Qualidade da Assistência à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Segurança do Paciente.

Contributions of clinical peer supervision to the quality and safety of nursing care: *scoping review*

ABSTRACT

Background: Clinical supervision contributes to professional development, improvement of the quality of care and safety of patients, as it provides a collaborative learning environment among nurses, allowing the evaluation of evidence and critical reflection on their practices. **Objective:** Map the

scientific evidence on the contribution of clinical peer supervision for the quality and safety of nursing care. **Methods:** *Scoping review* guided by the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. Research carried out in the following databases: CINAHL®, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Database of Systematic Reviews; Library, MedicLatina, via EBSCOhost. Studies written in English, Portuguese and Spanish published in the last five years were considered. Two independent reviewers analyzed relevance of studies, extraction and synthesis of data, with preparation of the respective flowchart. **Results:** A total of 22 studies were identified, and three categories emerged: direct contribution, indirect contribution and contribution inconclusive for the quality and safety of nursing care. Indirect contribution was subdivided into four subcategories: support and guidance, professional development, development of emotional skills and professional satisfaction. **Conclusions:** The process of clinical peer supervision is a valuable strategy not only to enhance the quality and safety of nursing care, but also to promote the professional development and well-being of nurses.

Keywords: Nursing Supervision, Preceptorship, Quality of Health Care, Nursing Care, Patient Safety.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (2023) defende que os cuidados de saúde de qualidade devem ser centrados no indivíduo, eficazes e seguros, atendendo às suas preferências, necessidades e valores. Estes cuidados devem ser baseados em evidências, com o objetivo de evitar danos aos destinatários dos serviços de saúde. A segurança do doente é definida como a ausência de danos evitáveis e a minimização do risco desnecessários associados aos cuidados de saúde.

Segundo os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros (OE) em 2010, a qualidade em saúde não depende exclusivamente da prática profissional dos enfermeiros. No entanto, sua contribuição é essencial e deve ser reconhecida como um elemento fundamental nesse processo.

A evidência científica refere que a supervisão clínica em enfermagem (SCE) deve envolver uma estrutura e um processo baseados nos princípios da prática reflexiva, com a finalidade de promover a capacidade crítica do supervisionado, com o intuito de otimizar as suas competências de raciocínio profissional e tomada de decisão. Revelando assim, um potencial para a melhoria da qualidade dos cuidados, se o profissional agir de forma reflexiva e responsável (Pires et al., 2021).

No mesmo sentido, OE refere que a SC deve ser entendida como um processo formal, sistemático, dinâmico e interpessoal, com o intuito de promover a tomada de decisão autónoma, considerando a proteção da pessoa, a qualidade e a segurança dos cuidados, com o propósito de contribuir para a construção da aprendizagem, do conhecimento e do desenvolvimento de competências profissionais, analíticas e de reflexão (2018). Por outro lado, o Royal College of Nursing (2022) afirma que a prática reflexiva é uma característica do trabalho de segurança que os enfermeiros prestam aos pacientes. Segundo Snowdon e seus colaboradores (2017) a SC está associada a um risco reduzido de eventos adversos para o paciente, quando a prática de profissionais menos experientes é orientada por profissionais de saúde experientes.

A SC promove assim, uma maior consciência da responsabilidade profissional, proporcionando o desenvolvimento profissional e uma prática baseada na evidência, refletindo-se, num ambiente favorável ao bem-estar dos profissionais e numa redução dos incidentes (Rocha et al., 2021). Considerando-se por isso, recomendada para os profissionais de saúde com o propósito de os apoiar

nas suas funções, no desenvolvimento profissional contínuo e na garantia da segurança do doente e dos cuidados de alta qualidade (Snowdon et al., 2019).

Nesta perspetiva, a SC permite o desenvolvimento profissional, a melhoria da qualidade dos cuidados e a segurança dos pacientes, uma vez que, proporciona aos enfermeiros aprender e apoiarem-se mutuamente, avaliar evidências e refletir sobre suas práticas. Surgindo como estratégia dinâmica e colaborativa na construção de uma prática assistencial com mudança de comportamentos de forma a responder aos desafios da melhoria contínua com impacto direto nas pessoas alvo de cuidados e superando o cumprimento de padrões (Sérgio, 2023).

A implementação de modelos de SC que incidam sobre as variáveis satisfação profissional e competência emocional, poderá facilitar a identificação de necessidades no contexto da prática e o planeamento de prováveis soluções, refletindo-se em melhorias nos serviços de saúde e na segurança e qualidade dos cuidados prestados (Rocha, 2022).

Uma supervisão favorável, centrada na eliminação de obstáculos no local de trabalho, favorece uma cultura de aprendizagem e responsabilização, em detrimento de culturas diretivas e de controlo focadas na culpa, garantindo a aprendizagem, o desenvolvimento de competências e conhecimentos profissionais. Desta forma, as evidências sugerem que enfermeiros mais motivados e empenhados e com melhor saúde e bem-estar, desenvolvem um melhor desempenho, persistência e criatividade e, portanto, a segurança e a qualidade dos cuidados que lideram e prestam (West et al., 2020).

SC em Enfermagem é assim considerada uma estratégia essencial no apoio à concretização de padrões de qualidade pela função de acompanhamento e suporte que concede e, pelo desenvolvimento profissional dos enfermeiros que promove, permitindo-lhes dar resposta à desafiante natureza da prestação de cuidados, e desempenhando um papel crucial na concretização de uma prática de enfermagem segura e de qualidade (Rocha, 2022). E, como defende Abreu (2024), a SCE é um método estruturado e sistemático que se apresenta como uma mais-valia para a qualidade e segurança dos cuidados, através do aprimorar de competências, promovendo uma boa gestão emocional dos profissionais, prevenindo assim erros e fornecendo uma base sólida para a decisão clínica.

No entanto, as contribuições diretas da SC para a qualidade e segurança dos cuidados são escassas e, frequentemente baseadas nos efeitos associados a formação e apoio profissional (Pires et al., 2022). Baseados neste pressuposto, considera-se pertinente mapear a evidência existente nesta área, contribuindo assim para apoiar a implementação da supervisão clínica nos serviços de saúde, tornando-a mais plausível para os profissionais, para as organizações e acima de tudo traduzindo qualidade nos cuidados prestados.

Desta forma, o objetivo deste estudo foi mapear a evidência científica existente relativamente aos contributos da SC de pares para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. Formulou-se a seguinte questão de investigação com base na estratégia de participantes, contexto e conceito (PCC) (Tabela 1): Quais os contributos da SC de pares para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem?

Tabela 1 – Acrónimo PCC

Participantes (P)	Enfermeiros
Conceito (C)	Segurança e qualidade dos cuidados
Contexto (C)	Supervisão clínica de pares

2 MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Realizou-se uma *scoping review* orientada pela metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2020), obedecendo às nove etapas: 1) título, 2) desenvolvimento do título e da pergunta, 3) introdução, 4) critérios de inclusão, 5) estratégia de pesquisa, 6) seleção das fontes de evidência, 7) extração dos dados, 8) análise das evidências e 9) apresentação dos resultados. Este tipo de estudo permite mapear evidências implícitas à temática em estudo, possibilitando o reconhecimento de lacunas (Tricco et al., 2018).

2.2 Protocolo e registo

Foram garantidos os princípios adotados pelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR®), de modo, a garantir o rigor metodológico do estudo (Page et al., 2020). O protocolo encontra-se registado na plataforma no *Open Science Framework* (OSF) HOME (DOI 10.17605/OSF.IO/2SFCE) podendo ser consultado através do link: <https://osf.io/2sfce/>

2.3 Critérios de elegibilidade

Para assegurar o acesso às informações mais atualizadas e oferecer uma visão mais abrangente sobre o estado da arte atual sobre esta temática, definiram-se como critérios de inclusão, os estudos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) em português, inglês e espanhol, sem restrição de desenho, disponíveis em *free full text* e que abordassem supervisão clínica de pares. Foram excluídos todos os estudos que abordavam a supervisão clínica de estudantes de enfermagem e outras áreas científicas.

2.4 Fontes de informação

A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2024, nas seguintes bases de dados: CINAHL®Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Database of Systematic Reviews, Library, Information Science & Technology Abstracts, MedicLatina (via EBSCOhost). De referir que não foram encontradas evidências do tipo revisão *scoping* sobre esta temática. Para a pesquisa de informação em todas as bases de dados referidas, foram utilizados os descritores do *Medical Subject Heading* (MeSH): “Nursing, Supervisory”, “Preceptorship”, “Quality of health care”, “Nursing care” e “Patient Safety”.

2.5 Estratégia de busca

De forma a facilitar a busca, foram utilizados os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”. O operador booleano AND foi utilizado entre os temas, o OR foi utilizado entre os termos sinónimos. Com o objetivo de refinar ainda mais a pesquisa, o operador booleano “NOT” foi utilizado para especificar os critérios de exclusão. Desta combinação resultou a seguinte estratégia de pesquisa utilizada: TX “Nursing, Supervisory” OR TX Preceptorship AND TX “Patient Safety” AND TX “Quality of health care” AND TX “Nursing care” NOT TX “Students, Nursing” NOT TX Physicians. Foram ainda aplicados os seguintes limitadores: texto integral, idiomas português, inglês e espanhol no limite temporal já referido.

2.6 Seleção dos estudos

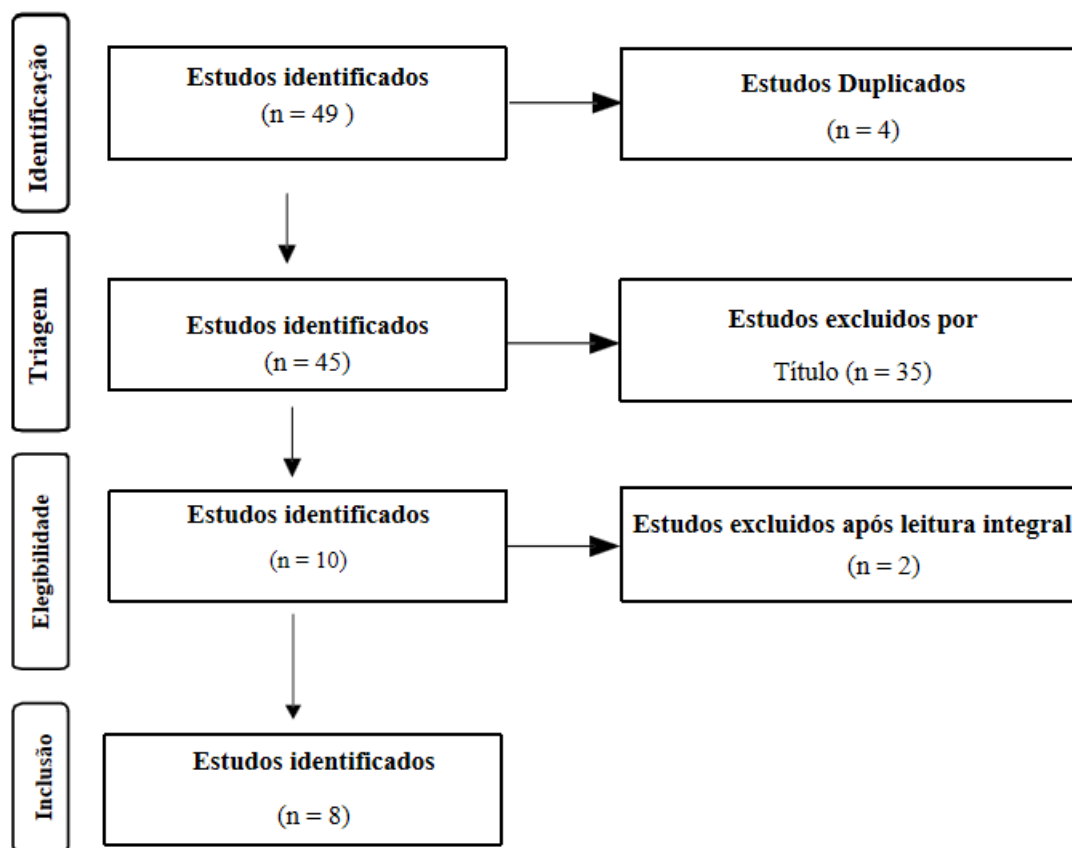
Os estudos identificados de acordo com a estratégia de busca foram ordenados na plataforma *Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®). A sua seleção foi efetuada por dois revisores de forma

independente, recorrendo, em caso de discrepância a um terceiro revisor, algo que não se verificou dada a concordância entre os 2 revisores iniciais.

A seleção dos estudos foi realizada em duas fases. Inicialmente realizou-se a leitura do título e resumo, eliminando os estudos que não respondiam à questão em estudo. Seguindo-se a leitura na íntegra dos restantes estudos identificados conforme figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Porto, PT, Portugal, 2024

Fonte: PRISMA Flow Diagram adaptado de Page et al., 2020.



2.7 Extração dos dados

Os dados foram extraídos por dois investigadores de forma independente, e eventuais divergências foram resolvidas tendo-se recorrido a um terceiro investigador. Para otimizar o processo de extração, os investigadores desenvolveram uma tabela de evidências organizada pelos itens: título, autor e ano de publicação, origem, objetivos, metodologia, contexto, tipo de intervenção e principais resultados (Tabela 2). As listas de referências bibliográficas foram verificadas, no sentido de identificar estudos complementares, tendo sido posteriormente incluídos no *corpus* de análise.

3 RESULTADOS

De acordo com os critérios definidos previamente, identificamos 8 artigos e, da revisão das referências bibliográficas, identificamos mais 14 artigos, totalizando 22 artigos. Destes, quatro estudos foram desenvolvidos em 2019, um em 2020, cinco são do ano 2021, sete datam do ano 2022

e os restantes cinco são referentes ao ano 2023. Relativamente à origem, os artigos apresentam origem diversificada nomeadamente: sete têm origem em Portugal (E5, E7, E14, E15, E16, E17, E18), quatro artigos são provenientes da Inglaterra (E3, E6, E13, E20), três têm origem na África do Sul (E9, E21, E22), dois provêm da Arábia Saudita (E1, E2) e por fim um artigo da China (E11), um artigo da Finlândia (E10), um artigo da Nova Zelândia (E8), um artigo da Republica da Coreia (E12), um artigo dos Estados Unidos (E4) e um artigo do Irão (E19).

Dos estudos analisados, alguns fazem referência a modelos de SC nomeadamente: cinco nomeiam o modelo SafeCare (E7, E14, E15, E16, E18), dois estudos referem o modelo A-Equip (E3, E6), outros estudos mencionam o modelo NTOR (E8), um programa de serviço comunitário (E21), o modelo Seis C's do Cuidar de Roach (E1), uma menção a um modelo estruturado de preceptoria (E19) e um modelo de orientação de 1-2 semanas (E10).

Os artigos fornecem uma visão abrangente sobre os contributos da supervisão clínica na prática de enfermagem em diferentes contextos e diferentes países, promovendo o desenvolvimento profissional e a satisfação no trabalho dos enfermeiros, demonstrando-se como uma ferramenta crucial para melhorar a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem.

Tabela 2 – Tabela de extração de dados de scoping review.

Título	E1* - "I'm Here for You": Understanding the Caring Role of Nurse Preceptor in Patient Safety
Autor(es) / Ano	Alfahd H. <i>et al.</i> , 2023
Origem	Arábia saudita
Objetivos	Explorar a experiência dos enfermeiros preceptores na preservação da segurança do paciente. Compreender a experiência dos enfermeiros preceptores fornecerá uma base para aumentar a consciencialização sobre segurança entre os enfermeiros.
Contexto/serviço	Hospital
Metodologia	Estudo qualitativo
Tipo de intervenção	Seis C's do Cuidar de Roach
Principais contributos	Os preceptores demonstram atributos de cuidado para preservar a segurança do doente enquanto cuidam do desenvolvimento dos enfermeiros supervisionados. Os atributos estendem-se além da relação enfermeiro-doente para a relação enfermeiro-supervisionado. Através da prática de múltiplos papéis e responsabilidades, alcançando resultados significativos para a organização.
Título	E2* - Job Satisfaction of Nurses in the Context of Clinical Supervision: A Systematic Review
Autor(es) / Ano	Hudays A. <i>et al.</i> , 2023
Origem	Arábia saudita
Objetivos	Reunir e analisar dados de pesquisas existentes sobre os efeitos da intervenção da supervisão clínica na satisfação profissional dos enfermeiros e resultados relacionados, como níveis de stresse, esgotamento e qualidade do cuidado
Contexto/serviço	Não aplicável
Metodologia	Revisão sistemática
Tipo de intervenção	Não Aplicável
Principais contributos	Impacto positivo na satisfação profissional dos enfermeiros, diminuição do esgotamento, redução do stress e melhoria da qualidade do atendimento ao paciente. Os resultados da revisão indicam que os profissionais que recebem SC apresentam maior desenvolvimento profissional e melhores competências em comparação com aqueles sem supervisão. Melhoria significativa na qualidade do trabalho, na eficácia profissional e na tomada de decisões entre os indivíduos que receberam intervenção de SC.

Título	E3* - Restorative clinical supervision: a chance for change but are we ready?
Autor(es) / Ano	Featherbe R., 2023
Origem	Inglaterra
Objetivos	Avaliar o estado atual do bem-estar profissional e os impulsionadores para o desenvolvimento do modelo A-EQUIP. Analisar criticamente a literatura disponível sobre os efeitos da supervisão clínica. Investigar a sustentabilidade do modelo no contexto das barreiras individuais e organizacionais. Fazer uma série de recomendações para apoiar a implementação bem-sucedida do Modelo A-EQUIP na prática.
Contexto/serviço	Não Aplicável
Metodologia	Artigo de reflexão crítica
Tipo de intervenção	Modelo A-EQUIP
Principais contributos	Através da prestação de SC restaurativa, o modelo A-EQUIP apoia a melhoria do atendimento ao paciente, aumento do bem-estar dos funcionários e melhores ambientes e culturas de trabalho. A eficácia da SC depende da cultura organizacional, sendo mais bem-sucedida em ambientes que valorizam a colaboração. O apoio institucional é essencial, exigindo supervisores suficientes e tempo adequado para supervisão. Como o trabalho não clínico é frequentemente visto como secundário, os líderes devem ser um modelo de autocuidado, incentivando a equipe a integrar a supervisão no seu desenvolvimento profissional.
Título	E4* - Role of Mentorship in the Transition From Registered Nurse to Acute Care Nurse Practitioner in the Cardiothoracic Intensive Care Unit
Autor(es) / Ano	Hernandez L. <i>et al.</i> , 2023
Origem	Estados Unidos
Objetivos	Mostrar como a mentoria pode impactar positivamente a transição de papéis de enfermeiro experiente para enfermeiro especialista em cuidados intensivos numa unidade de cuidados intensivos cardiotorácica.
Contexto/serviço	Unidade de cuidados intensivos cardiotorácica
Metodologia	Estudo narrativo
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	A mentoria é a porta de entrada para a adaptação a uma nova função. Sob a orientação de um mentor, os enfermeiros recém-chegados desenvolvem a sua capacidade de ultrapassar obstáculos, o que lhes permite transformar a incerteza e a dúvida em oportunidades e evoluir. Para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade ao paciente, é essencial que os hospitais compreendam a transição de papel dos enfermeiros recém-chegados. O conhecimento clínico por si só não é suficiente para

	preparar um enfermeiro novato, os hospitais devem fornecer um processo de integração estruturado e de alta qualidade para promover uma transição de função saudável.
Título	E5 - Supervisão clínica: Um contributo na melhoria dos indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem
Autor(es) / Ano	Sérgio M. S. <i>et al.</i> , 2023
Origem	Portugal
Objetivos	Comparar índices e indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem nos serviços de internamento médico e cirúrgico, quando implementada a supervisão clínica.
Contexto/serviço	Amostragem do tipo aleatória simples. Registos das grelhas de auditoria à qualidade dos cuidados de enfermagem
Metodologia	Estudo documental, retrospectivo com abordagem quantitativa
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	<p>Demonstra que existem melhores indicadores de qualidade desejada e qualidade adequada, comparativamente com os locais com e sem supervisão demonstrando tais repercussões diretas na qualidade dos cuidados prestados com impacto direto no paciente.</p> <p>No hospital com a equipe há mais tempo no serviço, com maior número de enfermeiros seniores e peritos, e com supervisão, apresentou scores superiores, fato relacionado à capacidade de reflexão, orientação e apoio integral das práticas dos supervisores para os supervisionados.</p> <p>A existência de supervisores permitiu a colaboração entre pares no acompanhamento, monitorização e feedback sobre a prática, facilitando a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências no supervisionado. Na dimensão readaptação funcional, o enfermeiro supervisionado obteve competências para definir processos de reajustamento e ensino com envolvimento do paciente e pessoa significativa tal como padronizado. Na dimensão organização dos cuidados contribuiu para a evidência da prática dos registos de enfermagem baseados numa linguagem comum de diagnósticos e intervenções.</p>
Título	E6 - Can restorative clinical supervision positively impact the psychological safety of midwives and nurses?
Autor(es) / Ano	Carter, V. 2022
Origem	Inglaterra
Objetivos	Descrever a aplicação de uma análise SWOT (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças) no processo de implementação de supervisão clínica através do modelo A-Equip (Advogando e Educando para a Melhoria da Qualidade)
Contexto/serviço	Obstetrícia
Metodologia	Artigo reflexão crítica

Tipo de intervenção	A-Equip
Principais contributos	Ajuda proactivamente a equipe a gerir as pressões laborais de forma mais eficaz; a longo prazo melhora os cuidados aos pacientes. Efeito positivo no bem-estar emocional, ajudando a reduzir os níveis de stress, ansiedade e depressão. Ferramenta preventiva para o esgotamento, ajudando a diminuir os níveis de doença e desgaste dos funcionários, com aumento da satisfação no trabalho. Como fraquezas e ameaças apresenta a necessidade de tempo para formar possíveis defensores dentro das instituições e a dificuldade dos enfermeiros dedicarem tempo para se envolverem no programa. Necessidade de mais apoio da gestão de topo.
Título	E7 - Competências Emocionais nos Enfermeiros de Saúde Mental: Contributos da implementação de um modelo de supervisão clínica.
Autor(es) / Ano	Teixeira A, <i>et al.</i> , 2022
Origem	Portugal
Objetivos	Avaliar a implementação do Modelo SafeCare no desenvolvimento de competências emocionais nos enfermeiros de um serviço de Saúde Mental
Contexto/serviço	Serviço de saúde mental. N = 11
Metodologia	Estudo misto
Tipo de intervenção	Modelo SafeCare
Principais contributos	Experiência positiva com ganhos para os enfermeiros, cliente e organização quando incorporado numa cultura organizacional promotora da melhoria contínua. Possibilitou o desenvolvimento de competências emocionais: Conhecimento teórico e reconhecimento/consciencialização da importância; Melhoria da comunicação na equipa; Melhoria na resolução de conflitos e na gestão dos relacionamentos no grupo.
Título	E8* - Effective Orientation Programme for New Graduate and Novice Operating Room Nurses
Autor(es) / Ano	Wu G., 2022
Origem	Nova Zelândia
Objetivos	Explorar e identificar as características de um programa de orientação eficaz para enfermeiros recém-formados e novatos em sala de cirurgia
Contexto/serviço	Perioperatório. N = 16
Metodologia	Estudo qualitativo
Tipo de intervenção	Programa estruturado de orientação para Novos Centros Operacionais (NTOR)

Principais contributos	Atividades de aprendizagem significativas que proporcionaram oportunidades para aquisição de conhecimentos específicos; apoio na preceptoria e feedback construtivo para ajudar na aprendizagem bem-sucedida. Através dos olhos dos participantes do estudo, surgem três características abrangentes como eficazes para o desenvolvimento de competência e confiança (instrução consistente por preceptores para orientados, acesso consistente a preceptores por parte de orientados e relacionamentos pós-programa, como mentorias informais para ampliar o apoio e melhorar a competência e a confiança). Identificaram-se lacunas no conhecimento e na prática, devido a diferentes preceptores que não ensinaram a mesma sequência.
Título	E9* - Mentorship during transition period: a challenge for newly qualified midwives in Limpopo province of South Africa
Autor(es) / Ano	Simane-Netshisaulu K. <i>et al.</i> , 2022
Origem	África do Sul
Objetivos	Explorar e descrever o processo de mentoria vivido por parteiras recém-qualificadas e parteiras experientes durante o período de transição
Contexto/serviço	Uma maternidade em cada hospital; N = 5 hospitais da província de Limpopo
Metodologia	Estudo qualitativo
Tipo de intervenção	Entrevistas presenciais (n=25 parteiras recém-qualificadas e n=25 parteiras experientes)
Principais contributos	Processos de mentoria ineficazes. Algumas parteiras experientes prestavam apoio informal e não estruturado aos formandos. As parteiras experientes reconheceram o seu papel de mentoria, mas sentiram que não tinham conhecimentos e competências suficientes relativamente ao processo de mentoria. A escassez de pessoal e o aumento da carga de trabalho foram relatados como desafios que afetaram negativamente o processo de mentoria.
Título	E10* - Newly graduated nurses' evaluation of the received orientation and their perceptions of the clinical environment: An intervention study
Autor(es) / Ano	Lindfors K. <i>et al.</i> , 2022
Origem	Finlândia
Objetivos	Examinar o impacto da intervenção educacional dos preceptores no período de orientação dos novos enfermeiros graduados e seu ambiente de aprendizagem clínica do ponto de vista dos novos enfermeiros graduados.
Contexto/serviço	Hospitalar. N = 72 novos enfermeiros graduados (NE). N= 174 preceptores do grupo de intervenção que receberam formação presencial sobre orientação e o grupo de controlo tiveram períodos de orientação e discussão mais longos
Metodologia	Estudo quase experimental
Tipo de intervenção	Período de orientação 1-2 semanas

Principais contributos	Os NE estavam satisfeitos com a orientação recebida e sentiram que o período de orientação apoiou o desenvolvimento das suas competências profissionais. Os preceptores demonstraram atitude positiva em relação à orientação e as suas habilidades foram de apoio. Assim, os NE sentiram que tinham recebido orientação individualizada, baseada na igualdade, no respeito mútuo e na aprovação. No grupo de controlo relataram períodos de orientação mais longos e tiveram discussões de feedback com mais frequência, demonstraram maior satisfação com as habilidades de orientação dos preceptores e com o ambiente de trabalho que parecia mais responsivo. O impacto da intervenção foi inconclusiva e indicou que o aumento do conhecimento não se traduziu na prática quotidiana. Mais de um terço (38,5%) dos NE no grupo de controle tiveram um período de orientação de 3 ou 4 semanas, enquanto a duração comum do período de orientação no grupo de intervenção variou de 1 a 2 semanas (n = 21; 45,7%)
Título	E11* - Study on the Relationship between Nurses' Mentoring Relationship and Organizational Commitment
Autor(es) / Ano	Gong Z. <i>et al.</i> , 2022
Origem	China
Objetivos	Explorar o percurso e as condições de contorno da influência da relação de mentoria dos enfermeiros no comprometimento organizacional.
Contexto/serviço	N = 371 enfermeiros
Metodologia	Estudo transversal
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	A relação de mentoria promove a melhoria do comprometimento organizacional; o otimismo de carreira medeia a relação de mentoria e o comprometimento organizacional e a orientação de carreira multiforme tem um efeito moderador na relação entre a relação de mentoria e o otimismo de carreira do mentorado. Os hospitais devem proporcionar espaço para os enfermeiros exercerem as suas capacidades, aumentar as oportunidades para melhorar a capacidade de cooperação da sua equipa, definir claramente o âmbito do trabalho e dos direitos dos enfermeiros e dar aos enfermeiros o direito de tomar decisões.
Título	E12* - The Effect of Nurse Support Programs on Job Satisfaction and Organizational Behaviors among Hospital Nurses: A Meta-Analysis
Autor(es) / Ano	Kim S. & Cho, M., 2022
Origem	República da Coreia
Objetivos	Calcular o tamanho do efeito combinado dos programas de apoio aos enfermeiros sobre a satisfação no trabalho entre enfermeiros hospitalares
Contexto/serviço	N = 20 estudos
Metodologia	Revisão sistemática e meta-análise

Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	Os programas de apoio aos enfermeiros são eficazes para melhorar a satisfação profissional dos enfermeiros novos e experientes. As organizações de enfermagem devem desenvolver e fornecer continuamente programas de apoio personalizados que reflitam as necessidades de cada grupo de enfermeiros novos e experientes para melhorar a satisfação profissional dos enfermeiros e retê-los eficazmente.
Título	E13 - Clinical supervision for advanced practitioners
Autor(es) / Ano	Reynolds J. & Mortimore G., 2021
Origem	Inglaterra
Objetivos	Explorar o impacto de um currículo de mestrado projetado para apoiar as necessidades educacionais e clínicas dos estudantes de enfermagem avançada
Contexto/serviço	Estágio de enfermagem avançada
Metodologia	Estudo de caso qualitativo
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	O estudo sugere que a supervisão clínica desempenhou um papel fundamental na aprendizagem e progressão dos alunos de enfermagem avançada. Refere que a SC precisa de ser estruturada, apoiada e monitorizada e os supervisores clínicos precisam de orientação e desenvolvimento para serem capazes de oferecer apoio eficaz aos profissionais clínicos avançados. A SC eficaz é sem dúvida essencial no desenvolvimento de profissionais avançados na prática clínica, oferecendo uma oportunidade de feedback e debriefing com um supervisor clínico apropriado, empregando conhecimentos académicos adquiridos, que por sua vez apoiam o raciocínio clínico e uma prática clínica mais segura.
Título	E14 - Development of nurses' evidence-based practice skills: contributions of clinical supervision
Autor(es) / Ano	Teixeira <i>et al.</i> , 2021
Origem	Portugal
Objetivos	Avaliar o impacto da implementação do Modelo SafeCare nas competências da prática baseada em evidências dos enfermeiros
Contexto/serviço	Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental. N = 13
Metodologia	Estudo misto
Tipo de intervenção	Modelo SafeCare

Principais contributos	Melhoria na segurança e na qualidade do cuidado prestado, bem como, na reestruturação da organização. Maior responsabilização, desenvolvimento pessoal e profissional. Desmotivação, resistência à mudança e falta de conhecimento sobre SC foram identificados como fatores limitantes à implementação do modelo, assim como a falta tempo, a carga de trabalho, a falta de recursos humanos e o ambiente para a sua disponibilidade.
Título	E15 - Impact of a model of clinical supervision over the emotional intelligence capacities of nurses
Autor(es) / Ano	Augusto C. <i>et al.</i> , 2021
Origem	Portugal
Objetivos	Analisar o impacto da implementação de um modelo de supervisão clínica nas capacidades de inteligência emocional dos enfermeiros
Contexto/serviço	Hospital. N = 47
Metodologia	Estudo misto
Tipo de intervenção	Modelo SafeCare
Principais contributos	A aplicação do modelo resulta no desenvolvimento de competências de inteligência emocional intrapessoal; o desenvolvimento de competências sociais de inteligência emocional; e outras contribuições do Modelo como a melhoria do desempenho no local de trabalho e, como resultado, uma prestação de cuidados de saúde mais satisfatória aos pacientes e aos profissionais, promovendo momentos de reflexão na prática clínica que permitiram melhorar a identificação e correção do erro e a adoção de estratégias para minimizá-lo. Identificaram-se benefícios para o desenvolvimento de competências intrapessoais e sociais da inteligência emocional e na qualidade do cuidado.
Título	E16 - Impacto da supervisão clínica em enfermagem na avaliação e intervenção no autocuidado
Autor(es) / Ano	Rocha, I. <i>et al.</i> , 2021
Origem	Portugal
Objetivos	Avaliar concordância, relacionada ao grau de dependência no autocuidado, entre pesquisador, enfermeiros e prontuários antes e após implementação do Modelo SafeCare. Avaliar as intervenções de enfermagem relativas ao autocuidado prescritas, antes e após implementação do Modelo SafeCare
Contexto/serviço	Hospital. N= 216
Metodologia	Estudo quantitativo
Tipo de intervenção	Modelo SafeCare

Principais contributos	<p>Aplicação do modelo demonstra aumento da concordância entre as três observações relativa a grau de dependência dos pacientes em todos os autocuidados (à exceção entre o pesquisador e os enfermeiros no autocuidado higiene, e entre os enfermeiros e os prontuários no autocuidado alimentar-se, em que a concordância manteve-se moderada em ambos os momentos), revelando que as estratégias de SC promovem uma reflexão crítica e, consequentemente, uma alteração das práticas dos enfermeiros relacionadas com o autocuidado.</p> <p>Demonstra um aumento da concordância das três fontes de obtenção de dados na identificação do grau de dependência no autocuidado e na seleção das intervenções de enfermagem prescritas após a implementação do modelo, concluindo-se que possibilitou que os enfermeiros refletissem criticamente sobre o planeamento dos seus cuidados, identificassem aspetos que necessitavam de mudança e alterassem a sua forma de concetualizar os cuidados, tornando-os mais significativos para os pacientes, uma vez que se direccionam para as reais necessidades deles. Permite que os cuidados de enfermagem sejam mais adequados às reais necessidades dos pacientes, revestem-nos de uma qualidade efetiva, podendo traduzir-se em ganhos significativos na prática clínica.</p>
Título	E17* - Supervision of clinical practice indicators: evidence-based practice in the context of the surgical patient
Autor(es) / Ano	Teixeira A. <i>et al.</i> , 2021
Origem	Portugal
Objetivos	Avaliar a predisposição do enfermeiro para incorporar a PBE nos cuidados. Identificar barreiras à implementação da PBE no seu local de trabalho
Contexto/serviço	Cirurgia de ambulatório
Metodologia	Estudo exploratório-descritivo. N = 49 enfermeiros
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	Apoia a importância da implementação local de protocolos para SC na prática de enfermagem, com o intuito de melhorar o desenvolvimento e implementação da PBE e garantir o atendimento de qualidade. Reforça a importância da SC na prática diária como um fator-chave para o desenvolvimento da competência PBE, e como um importante suporte para a mudança individual/comportamental e organizacional na prática dos enfermeiros.
Título	E18* - SUPERVISÃO CLÍNICA: ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA DE AMBULATÓRIO
Autor(es) / Ano	Teixeira A. <i>et al.</i> , 2020
Origem	Portugal
Objetivos	Descrever a influência do Modelo SafeCare em enfermeiros, comparando a avaliação da dor pós-operatória e os procedimentos de registo clínico realizados pela equipe de enfermagem e supervisores clínicos em pacientes de cirurgia de ambulatório.
Contexto/serviço	Cirurgia de ambulatório

Metodologia	Descritivo, transversal, quantitativo. N = 116 processos
Tipo de intervenção	Modelo SAFECARE
Principais contributos	A prática de SC contribuiu para melhorar a avaliação da dor pós-operatória, bem como padronizar e otimizar os registos de enfermagem, garantindo assim uma assistência de qualidade. A SC leva a melhoria de resultados da gestão de conflitos, resultados mais desejados com base na prática, orientando para cuidados de melhor qualidade, mais seguros para os pacientes e com maior satisfação profissional.
Título	E19 - Competencies of charge nurses: a systematic review and thematic synthesis
Autor(es) / Ano	Yaghobian M. <i>et al.</i> , 2019
Origem	Irão
Objetivos	Determinar as competências do enfermeiro responsável
Contexto/serviço	Não aplicável
Metodologia	Revisão sistemática
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	Identifica várias determinantes e componentes das competências do enfermeiro responsável nomeadamente: Supervisão clínica, gestão de segurança do paciente, garantia de qualidade do atendimento pensamento criativo e crítico e habilidades de decisão entre outras. Refere que o enfermeiro responsável deve ser capaz de formar e liderar a equipe e utilizar métodos, como preceptoria e mentoria, para proporcionar satisfação aos pacientes e seus familiares.
Título	E20* - Evaluation of a structured preceptorship programme
Autor(es) / Ano	Tucker G. <i>et al.</i> , 2019
Origem	Inglaterra
Objetivos	Descrever a avaliação por preceptores e preceptorados após implementação de um programa estruturado de preceptoria para recém-formados.
Contexto/serviço	N = 13
Metodologia	Estudo qualitativo
Tipo de intervenção	Programa estruturado de preceptoria

Principais contributos	Destacou-se a importância de um programa de preceptoria estruturado. Três temas emergiram: apoio e orientação, emoções e identidade profissional. Os preceptorados ressaltaram a relevância do apoio, considerando essencial ter um preceptor nomeado, o que aumentou o seu envolvimento. Ficou evidente que um programa bem estruturado impacta positivamente a prática de enfermagem e a identidade profissional. No entanto, sua implementação enfrenta desafios, sendo o tempo mentorado o mais difícil de garantir.
Título	E21* - Mentoring of Community Service Nurses: Nurse Managers' Perceptions
Autor(es) / Ano	Khunou S.H., 2019
Origem	África do Sul
Objetivos	Explorar e descrever as percepções dos enfermeiros experientes em relação à orientação dos enfermeiros de serviço comunitário em unidades de saúde pública na província do Noroeste da África do Sul. Realizar recomendações aos enfermeiros experientes para melhorar a orientação dos dos enfermeiros de serviço comunitário em as unidades de saúde pública de África do Sul
Contexto/serviço	Unidades de saúde pública na província do Noroeste da África do Sul. N = 27 estudos
Metodologia	Estudo qualitativo
Tipo de intervenção	Não aplicável
Principais contributos	Demonstra que a orientação dos enfermeiros de serviço comunitário pode melhorar a transição do papel de estudante de enfermagem para o de enfermeiro profissional e que estes necessitam de ser orientados e apoiados. Servindo também para colmatar a lacuna teoria-prática uma vez que nem sempre seriam capazes de aplicar a teoria que aprenderam na escola em situações práticas.
Título	E22* - Nurse graduates' experiences and support needs: A qualitative systematic review of South Africa's community service programme
Autor(es) / Ano	Abiodun R. <i>et al.</i> , 2019
Origem	África do Sul
Objetivos	Rever as experiências e as necessidades de apoio dos licenciados em enfermagem durante a sua transição no programa de serviço comunitário obrigatório.
Contexto/serviço	N = 12 estudos
Metodologia	Revisão sistemática qualitativa
Tipo de intervenção	Programa de serviço comunitário obrigatório

<p>Principais contributos</p>	<p>O programa oferece muitas oportunidades aos enfermeiros recém-formados para aprendizagem, crescimento e desenvolvimento profissional durante o período de transição de aluno para o trabalho. Visto como uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento de competências profissionais, promove o sentimento de realização e aumenta a confiança na organização e priorização de tarefas, na comunicação com funcionários e pacientes, além de incentivar a assunção de responsabilidades e papéis de liderança.</p> <p>Existem desafios individuais e contextuais significativos, constrangimentos, tensões, bem como desalinhamentos entre o conhecimento teórico fornecido nas instituições de ensino de enfermagem e a prática clínica. É provável que as melhorias no processo de transição sejam alcançadas através do desenvolvimento de estratégias de apoio mais sistemáticas, nomeadamente programas de orientação estruturados que servirão de orientação para novos enfermeiros; construções autênticas de mentoria e programas educativos, tais como programas de apoio entre pares, que ajudam a facilitar a partilha de experiências.</p>
--------------------------------------	---

*Estudos que emergiram da análise das referências bibliográficas

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Da leitura dos estudos selecionados para o desenvolvimento desta *scoping review* emergiram três categorias, nomeadamente: a) contribuição direta para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, b) contribuição indireta para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem e c) contribuição inconclusiva para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. Dentro da categoria contribuição indireta para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, decidimos ainda apresentar quatro subcategorias: Apoio e orientação, desenvolvimento profissional, desenvolvimento de competências emocionais e satisfação profissional.

A implementação da SC reflete-se em melhorias nos serviços de saúde e na segurança e qualidade dos cuidados prestados (Rocha, 2022), algo que consideramos como contribuição direta para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. Nesta *scoping review* são vários os artigos que fazem referência a melhoria dos cuidados (E3, E5, E6, E14, E15), sendo que um artigo menciona a garantia da prestação de cuidados de alta qualidade ao doente (E4) e outro menciona a que o enfermeiro responsável deve ser capaz de proporcionar a satisfação dos doentes e seus familiares recorrendo à utilização de métodos de preceptoria e mentoria (E19). Outros estudos evidenciam o impacto positivo na qualidade dos cuidados (E7), traduzindo melhoria na prática clínica (E16, E20) mais especificamente promovendo a alteração das práticas relacionadas com o autocuidado (E16), promovendo a comunicação com o doente (E22) e melhorando os scores de indicadores de qualidade (E5), contribuindo para melhorar a avaliação da dor pós-operatória, padronizar e otimizar os registos de enfermagem (E18). Por outro lado, também demonstram melhoria na segurança dos cuidados (E13, E14), evidenciando diminuição de potenciais efeitos indesejados (E5), promovendo momentos de reflexão na prática clínica que permitem melhorar a identificação e correção do erro e a adoção de estratégias para minimizá-lo (E15), demonstrando que por exemplo, mesmo assumindo diversas tarefas, os supervisores constroem competência e confiança nos novos enfermeiros, mantendo a segurança do doente (E1), indo ao encontro do pressuposto defendido por Snowdon e seus colaboradores ao referirem que a implementação da SC pode ser considerada como garantia da segurança do doente e dos cuidados de alta qualidade (2019).

No que concerne a contribuição indireta para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, a SC proporciona o desenvolvimento profissional e uma prática baseada na evidência, refletindo-se, num ambiente favorável ao bem-estar dos profissionais (Rocha et al., 2021). Neste sentido, são vários os artigos que refletem estas evidências, fazendo referência ao desenvolvimento profissional como resultado da SC (E2, E10, E14, E21, E22), referenciando o aperfeiçoar dos conhecimentos teóricos e/ou práticos (E8), o desenvolvimento de competências de prática baseada na evidência (E17) e ainda o desenvolvimento da prática crítico/reflexiva (E5, E15, E16), reforçando a ideia do Royal College of Nursing (2022) de que a prática reflexiva é uma característica do trabalho de segurança que os enfermeiros prestam aos pacientes. Com potencial para a melhoria da qualidade dos cuidados, se o profissional agir de forma reflexiva e responsável (Pires et al., 2021).

Por outro lado, a SC é recomendada para os profissionais de saúde com o propósito de os apoiar nas suas funções, e no desenvolvimento profissional contínuo (Snowdon et al., 2019). Entre os artigos selecionados alguns realçam a importância do apoio/orientação recebido durante os períodos de SC particularmente, orientação profissional e apoio a durante a transição de papéis, especialmente para novos enfermeiros (E4, E5, E8, E10, E20, E21), no suporte para a mudança individual (E17) e o

envolvimento organizacional (E3, E11). Sendo que, uma SC eficaz não auxilia apenas na adaptação a novas funções, mas também promove a confiança, a competência e a eficácia na prática clínica.

Ainda neste campo, a Ordem dos Enfermeiros defende que a SC deve ser entendida como um processo formal, sistemático, dinâmico e interpessoal, com o intuito de promover a tomada de decisão autónoma, considerando a proteção da pessoa, a qualidade e a segurança dos cuidados (2018). Um artigo selecionado explana as consequências de uma SC ineficaz no período inicial da vida profissional de enfermeiras parteiras, devido a ausência de um programa formal ou estruturado, repercutindo-se em sentimentos de abandono no período em que mais careciam de apoio, recorrendo a aprendizagem por tentativa e erro, colocando a vida dos pacientes em risco (E9). Estes dados corroboram também com o facto de que a prática de profissionais menos experientes orientada por profissionais de saúde experientes reduz o risco de eventos adversos para o doente (Snowdon et al, 2017).

De acordo com Rocha (2022), quando incide sobre a satisfação profissional e as competências emocionais, a SC facilita a identificação de necessidades no contexto da prática e o planeamento de prováveis soluções, refletindo-se em melhorias nos serviços de saúde e na segurança e qualidade dos cuidados prestados. Dos artigos selecionados, alguns ressaltam o contributo positivo da SC na satisfação profissional (E2, E3, E6, E12) e no desenvolvimento de competências emocionais (E2, E6, E8, E15). Um artigo faz mesmo referência que ao desenvolverem a sua capacidade de ultrapassar obstáculos, são capazes de transformar a incerteza e a dúvida em oportunidades para evoluir (E4), contribuindo para o sentimento de realização e confiança nas capacidades de organização e priorização tarefas, comunicação com funcionários e doentes, responsabilização e o assumir de papéis de liderança (E22), alinhando-se com evidências que sugerem que enfermeiros mais motivados e empenhados e com melhor saúde e bem-estar, desenvolvem um melhor desempenho, persistência e criatividade e, portanto, a segurança e a qualidade dos cuidados que lideram e prestam (West et al., 2020). Alguns estudos (E8, E15) destacam ainda, como a SC pode ter um efeito positivo no bem-estar emocional, reduzindo os níveis de stress, ansiedade e depressão (E6), consolidar a inteligência emocional dos enfermeiros, capacitando-os a lidar com o stresse, a melhorar a comunicação interpessoal e a promover relacionamentos mais eficazes com os pacientes e colegas de trabalho, obtendo também resultados mais eficazes na gestão de conflitos (E18).

No universo dos artigos selecionados para o presente estudo, apenas um demonstrou que a contribuição de um processo de SC foi inconclusiva, indicando que o aumento do conhecimento não se traduziu na prática quotidiana ao comparar um grupo em que ocorreu um período de orientação 1-2 semanas, comparativamente com o grupo de controlo (E10). Algo que contrasta com alguns autores que sustentam a ideia de que a SC surge como estratégia dinâmica e colaborativa, que favorece a mudança de comportamentos por forma a responder aos desafios da melhoria contínua com impacto direto nas pessoas alvo de cuidados (Sérgio, 2023) e que poderá facilitar a identificação de necessidades no contexto da prática, bem como o planeamento de prováveis soluções, originando melhorias nos serviços de saúde e na segurança e qualidade dos cuidados prestados (Rocha, 2022).

A SC emerge como uma estratégia valiosa não apenas para aprimorar a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, mas também para promover o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos enfermeiros. A implementação da SC entre pares tem demonstrado contribuições positivas diretas e indiretas, devendo ser integrada numa cultura organizacional. De forma a maximizar os seus benefícios, é essencial que a SC seja integrada numa cultura organizacional que valorize a melhoria contínua na qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem.

As organizações de saúde devem apostar na criação de programas estruturados de SC, no treino de supervisores e na avaliação periódica da sua eficácia, fornecendo recursos adequados para garantir ambientes de trabalho que estimulem o crescimento e a excelência profissional, ainda que se torne um desafio dada a escassez de recursos e a resistência cultural.

É fundamental realizar pesquisas futuras para explorar a relação entre a implementação da supervisão clínica de pares e a melhoria da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem, fortalecendo a evidência científica e promovendo a implementação de processos formais de SC.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

A presente revisão apenas inclui artigos publicados em inglês, português e espanhol. Assim, artigos publicados noutros idiomas poderiam também ter sido importantes para esta revisão. Por outro lado, dado que não é objetivo de uma *scoping review* avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, esta não foi realizada, contribuindo para possíveis limitações metodológicas dos artigos ou possíveis vieses na seleção dos estudos analisados.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Esta *scoping review* possibilitou o mapeamento a evidência científica existente relativamente a contribuição da SC de pares para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem, contribuindo para apoiar a implementação da supervisão clínica nos serviços de saúde. Neste sentido, não há questões éticas e, por conseguinte, não existe a necessidade de a submeter a uma Comissão de Ética.

REFERÊNCIAS

- Abiodun, R. O., Daniels, F., Pimmer, C., & Chipps, J. (2019). Nurse graduates' experiences and support needs: A qualitative systematic review of South Africa's community service programme. *Curationis*, 42(1), 1–12. <https://doi.org/10.4102/curationis.v42i1.1906>
- Abreu, W. (2024, março, 20) Supervisão clínica em enfermagem, do presente ao futuro [Comunicação por convite]. Supervisão Clínica em Enfermagem Apresent(Ação) Inicial da APOsCE [Webinar], Porto. <https://www.youtube.com/watch?v=uWIO6G63sMM>
- Alfahd, H., & Longo, J. (2022). "I'm here for you": Understanding the caring role of nurse preceptor in patient safety. *International Journal for Human Caring*, 27(1) <https://doi.org/10.20467/IJHC-2021-0018>
- Augusto, M. C., Oliveira, K. S. de, Carvalho, A. L. R. F. de, Pinto, C. M. C. B., Teixeira, A. I. C., & Teixeira, L. O. L. S. M. (2021). Impact of a model of clinical supervision over the emotional intelligence capacities of nurses. *Rev Rene*, 22, e60279. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260279>
- Carter, V. (2022). Can restorative clinical supervision positively impact the psychological safety of midwives and nurses? *British Journal of Nursing*, 31(15), 818–820. <https://doi.org/10.12968/bjon.2022.31.15.818>
- Featherbe, R. (2023). Restorative clinical supervision: A chance for change but are we ready? *British Journal of Nursing*, 32(11), 514–520. <https://doi.org/10.12968/bjon.2023.32.11.514>
- Gong, Z., Van Swol, L. M., & Wang, X. (2022). Study on the relationship between nurses' mentoring relationship and organizational commitment. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(20), 13362. <https://doi.org/10.3390/ijerph192013362>
- Hernandez, L., Sullivan, M., & Casida, J. (2023). Role of mentorship in the transition from registered nurse to acute care nurse practitioner in the cardiothoracic intensive care unit. *AACN Advanced Critical Care*, 34(1), 53–58. <https://doi.org/10.4037/aacnacc2023426>
- Hudays, A., Gary, F., Voss, J. G., Hazazi, A., Arishi, A., & Al-sakran, F. (2023). Job satisfaction of nurses in the context of clinical supervision: A systematic review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 21(1), 6. <https://doi.org/10.3390/ijerph21010006>
- Khunou, S. H. (2019). Mentoring of community service nurses: Nurse managers' perceptions. *Africa Journal of Nursing & Midwifery*, 21(2), 1–15. <https://doi.org/10.25159/2520-5293/4643>
- Kim, S. Y., & Cho, M.-K. (2022). The effect of nurse support programs on job satisfaction and organizational behaviors among hospital nurses: A meta-analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(24). <https://doi.org/10.3390/ijerph192417061>
- Lindfors, K., Kaunonen, M., Huhtala, H., & Paavilainen, E. (2021). Newly graduated nurses' evaluation of the received orientation and their perceptions of the clinical environment: An intervention study. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 36(1). <https://doi.org/10.1111/scs.12963>
- Ordem dos Enfermeiros - Conselho de Enfermagem. (2010). Caderno temático modelo de desenvolvimento profissional fundamentos, processos e instrumentos para a operacionalização do Sistema de Certificação de Competências. <https://silo.tips/download/caderno-tematico-modelo-de-desenvolvimento-profissional>
- Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Trico, A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. <https://doi.org/10.46658/jbimes-20-12>
- Pires, R., Oliveira, P., Pinto, C. B., Ribeiro, I., Porfírio, C., & Pires, M. (2022). Contribution of clinical supervision to the quality and safety of care: A case study. *Med. Sci. Forum*, 17(1) 6. <https://doi.org/10.3390/msf2022017006>
- Pires, R., Santos, M. R., Pereira, F., & Pires, M. (2021). Estratégias de supervisão clínica: análise crítico-reflexiva das práticas. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 14, 47–55. <https://doi.org/10.29352/mill0214.21742>
- Regulamento n.º 366/2018 da ORDEM DOS ENFERMEIROS: Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica (2018). Diário da República n.º 113, Série II de 2018-06-14. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/7936/1665616663.pdf>
- Reynolds, J., & Mortimore, G. (2021). Clinical supervision for advanced practitioners. *British Journal of Nursing*, 30(7), 422–424. <https://doi.org/10.12968/bjon.2021.30.7.422>
- Rocha, I. A. da R. e S. (2022). Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem: contributos para o autocuidado, satisfação profissional e competência emocional. [Tese de doutoramento, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://hdl.handle.net/10216/139953>
- Rocha, I., Carvalho, A. L., Pinto, C. B., Rodrigues, A., & Rocha, V. (2021). Impact of clinical supervision in nursing on self-care evaluation and intervention. *Revista Baiana de Enfermagem*, 35: e43356. <https://doi.org/10.18471/RBE.V35.43356>
- Royal College of Nursing. (2022, October 31). RCN position on clinical supervision | Royal College of Nursing. The Royal College of Nursing. <https://www.rcn.org.uk/About-us/Our-Influencing-work/Position-statements/rcn-position-on-clinical-supervision>

- Sérgio, M.S., Carvalho, A. L., & Pinto, C. B. (2023). Supervisão clínica: a importância na prática dos cuidados de enfermagem. *RevSALUS - Revista Científica Internacional Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia*, 5(Sup), 35- 36. <https://doi.org/10.51126/revsalus.v5iSup.546>
- Sérgio, M. S., Carvalho, A. L., & Pinto, C. M. (2023). Supervisão clínica: Um contributo na melhoria dos indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 28, 1–15. <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89400>
- Simane-Netshisaulu, K., Maputle, M., Mutshinyalo Netshikweta, L., & Shilubane, H. (2022). Mentorship during transition period: a challenge for newly qualified midwives in Limpopo province of South Africa. *African Health Sciences*, 22(1), 191–199. <https://doi.org/10.4314/ahs.v22i1.25>
- Snowdon, D. A., Leggat, S. G., & Taylor, N. F. (2017). Does clinical supervision of healthcare professionals improve effectiveness of care and patient experience? A systematic review. *BMC Health Services Research*, 17(1). <https://doi.org/10.1186/s12913-017-2739-5>
- Snowdon, D. A., Sargent, M., Williams, C. M., Maloney, S., Caspers, K., & Taylor, N. F. (2019). Effective clinical supervision of allied health professionals: a mixed methods study. *BMC health services research*, 20(1), 2. <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4873-8>
- Teixeira, A., Augusto, M. C., Barroso, C., & Carvalho, A. L. (2022). Competências emocionais nos enfermeiros de saúde mental: Contributos da implementação de um modelo de supervisão clínica. *Portuguese Journal of Mental Health Nursing / Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 28, 70–85. <https://doi.org/10.19131/rpesm.347>
- Teixeira, A. I. C., Teixeira, L. O. L. S. M., Pereira, R. P. G., Barroso, C., Carvalho, A. L. R. F. de, & Püschel, V. A. de A. (2021). Development of nurses' evidence-based practice skills: contributions of clinical supervision. *Rev Rene*, 22, e67980. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212267980>
- Teixeira, L.O., Pinto, C. B., Carvalho, A. L., Teixeira, A. I. C., & Augusto, M. C.B. (2021). Supervision of clinical practice indicators: evidence-based practice in the context of the surgical patient. *RevSALUS - Revista Científica Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia*, 3(2). <https://doi.org/10.51126/revsalus.v3i2.49>
- Teixeira, L. O., Santos, R., Augusto, C., Barroso, C., & Carvalho, A. L. (2020). Supervisão clínica: análise da avaliação da dor pós-operatória em cirurgia de ambulatório. Suplemento digital *Revista ROL de Enfermería*, 43(1), 244–249. <http://hdl.handle.net/10400.26/35014>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., & Lewin, S. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/m18-0850>
- Tucker, G., Atkinson, J., Kelly, J., Parkin, L., McKenzie, A., Scott, S., Joyce, S., & Davidson, D. (2019). Evaluation of a structured preceptorship programme. *British Journal of Community Nursing*, 24(11), 554–557. <https://doi.org/10.12968/bjcn.2019.24.11.554>
- West, M., Bailey, S., & Williams, E. (2020). The courage of compassion supporting nurses and midwives to deliver high-quality care. https://assets.kingsfund.org.uk/f/256914/x/a8048c1365/courage_of_compassion_2020.pdf
- World Health Organization. (2023). *Quality of care*. World Health Organization. https://www.who.int/health-topics/quality-of-care#tab=tab_1
- Wu, G. (2022). Effective Orientation Programme for New Graduate and Novice Operating Room Nurses. *The Dissector: Journal of the Perioperative Nurses College of the New Zealand Nurses Organisation*, 50(1), 16–19. <https://go.gale.com/ps/i.do?p=HRCA&u=anon~1e183d05&id=GALE%7CA713972299&v=2.1&it=r&sid=sitemap&asid=3ee922b4.%20Accessed%2018%20Sept.%202025>
- Yaghobian, M., Farhan, R., Navipour, H., & Vanaki, Z. (2020). Competencies of charge nurses: A systematic review and thematic synthesis. *Journal of the Pakistan Medical Association*, 70(7), 1225-1231. <https://doi.org/10.5455/jpma.38686>